



Experimentação em animais não-humanos e a indústria: reflexões no ensino básico

Ben Hur Graboski Pinheiro¹

Laura Alves Strehl²

Fernanda Storck Dias²

Eliane Fraga da Silveira³

A utilização de modelos animais na experimentação científica é comumente realizada e se vincula, mesmo que indiretamente, a produtos comercializados. Considerando que o consumo está presente em todas as fases da vida humana, pretendeu-se abordar o tema ‘Experimentação Animal’ a fim de compreender que em determinados produtos comercializados, o uso de animais ‘não-humanos’ para testes biológicos ainda é prática presente. Entendendo a experimentação animal como uma prática cruenta de utilização de animais vivos ou recém-mortos com propósitos experimentais ou didáticos (GREIF, 2013), há a necessidade de elucidação quanto aos procedimentos realizados em testes com animais, já que do ponto de vista do bem-estar animal, as nossas ações devem ser balizadas pela capacidade de sofrer inerente aos animais, de maneira selada à responsabilidade humana de evitar sofrimento (MOLENTO, 2010). Alunos graduandos em Ciências Biológicas da Universidade Luterana do Brasil, bolsistas do PIBID, desenvolveram uma atividade no dia 29 de outubro de 2014, na E.M.E.F Prefeito Edgar Fontoura, em Canoas/RS. A turma do 8º ano (18 alunos) assistiu ao documentário “Não Matarás – Os animais e os homens nos bastidores da ciência”, produzido pelo Instituto Nina Rosa, que aborda os métodos existentes na utilização de animais não-humanos em testes científicos. Após o documentário, foram apresentadas em PowerPoint®, algumas marcas comercializadas que testam e, outras que não testam seus produtos em animais. Posteriormente, os alunos elaboraram um cartaz dividido em produtos testados e não testados em animais, de acordo com o *site* da ‘Entidade Ambiental Projeto Esperança Animal’, sendo

¹Graduando em Ciências Biológicas e Bolsista de Iniciação à Docência do PIBID, Subprojeto Biologia, Universidade Luterana do Brasil.

²Graduanda em Ciências Biológicas e Ex-bolsista de Iniciação à Docência do PIBID, Subprojeto Biologia, Universidade Luterana do Brasil.

³Doutora em Ciências Biológicas e Coordenadora de Área do PIBID, Subprojeto Biologia, Universidade Luterana do Brasil.

PROMOÇÃO:



APOIO:





posteriormente exposto na escola. Os alunos se interessaram pelo assunto da atividade, demonstrando grande choque em alguns trechos do documentário. Testes que envolviam animais domésticos causaram maior comoção nos alunos. Uma aluna abandonou a sala ao se deparar com um gato doméstico sendo submetido a um teste de isolamento. Grande parte dos alunos desconhecia que as marcas utilizadas em suas casas eram testadas em animais. Por meio das atividades realizadas e a consequente reação pela parte dos alunos, se constatou a importância da discussão sobre assuntos envolvendo bioética, bem-estar animal e suas ligações com os hábitos dos seres humanos.

Palavras-chave: Experimentação Animal. Bioética. Consumo.

Referências

ANANDA, Instituto Nina Rosa – Não Matarás. Disponível em: <<https://www.anda.jor.br/2016/11/instituto-nina-rosa-nao-mataras/>>. Acesso em 15 set. 2017.

GREIF, Sérgio. A Experimentação Animal e as Leis. Disponível em: <<https://www.anda.jor.br/2008/12/a-experimentacao-animal-e-as-leis/>>. Acesso em 20 set. 2017.

MOLENTO, Carla Forte Maiolino. Senciência Animal. Disponível em: <<http://www.labea.ufpr.br/PUBLICACOES/Arquivos/Pginas%20Iniciais%202020Senciencia.pdf>>. Acesso em 03 set. 2017.

PROMOÇÃO:



APOIO:

